



CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 953 - Tempo Pascal - Ano A - Branco - 19/04/2026

A EUCARISTIA



3º Domingo da Páscoa

Ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

RITOS INICIAIS

Irmãs e irmãos, a todos recebemos na alegria da fé, que nos reúne para celebrar a presença do Cristo no meio de nós. Como outrora, com os discípulos em Emaús, Jesus Ressuscitado se põe em nosso caminho, revela-nos as Escrituras e se dá em alimento no sacramento do seu Corpo e Sangue. Que em cada Eucaristia, possamos reconhecer sua presença ressuscitada em nosso meio, e com os corações ardentes de fé, coloquemos nossos pés a caminho para anunciarmos a todos a sua presença entre nós.

Procissão de Entrada (Fx. 75 - CD 2)

Vejo a multidão em vestes brancas caminhando alegre, jubilosa. É aclamação de todo povo que Jesus é seu Senhor.

1. Também estaremos nós, um dia, assim regenerados pelo amor; nesta esperança, viveremos, somos a família dos cristãos. Nossa lei é sempre o amor!
2. Povo que caminha rumo à pátria, a nova cidadela dos cristãos. Passos firmes, muita fé nos olhos, muito amor carregam, são irmãos. Nossa lei é sempre o amor.
3. Rumo à liberdade decididos, nem sequer se voltam para trás. Muita violência se fizeram, alcançaram com firmeza a paz. Nossa lei é sempre o amor.
4. Nós aqui estamos ansiosos, celebrando o dia do Senhor. Não nos custa crer, pois afinal, unidos já estamos no amor. Nossa lei é sempre o amor.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 81 - CD 2)

CP: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (*Silêncio*)

CP: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 82 - CD 2)

Glória, glória, glória, aleluia! Glória, glória, glória, aleluia! Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, paz na terra a todos nós!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; vós, de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 83 - CD 2)

Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia! Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!

1ª Leitura (At 2,14.22-33)

Dos Atos dos Apóstolos
No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²²Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: 'Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. ²⁷Porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. ²⁸Deste-me a conhecer os caminhos

da vida e a tua presença me encherá de alegria.²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje.³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono.³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção.’³²Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas.³³E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o deram, como estais vendo e ouvindo’. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 15(16)

(Fx. 88–CD 2)

Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! † Digo ao Senhor: ‘Somente vós sois meu Senhor: * nenhum bem eu posso achar fora de vós!’ Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos!
2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, * e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo.
3. Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria, * e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, * nem vosso amigo conhecer a corrupção.
4. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidades sem limites, * delícia eterna e alegria ao vosso lado!

2ª Leitura (1Pd 1,17-21)

Da Primeira Carta de São Pedro Caríssimos: ¹⁷Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas precípuas, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para

isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. ²¹Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 93 – CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

Evangelho (Lc 24,13-35)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹³Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém.

¹⁴Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido.

¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷Então Jesus perguntou: ‘O que ides conversando pelo caminho?’ Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: ‘Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?’ ¹⁹Ele perguntou: ‘O que foi?’ Os discípulos responderam: ‘O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.

²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram!’ ²²É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as

coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu’. ²⁵Então Jesus lhes disse: ‘Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram!’ ²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?’ ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: ‘Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!’ Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: ‘Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?’ ³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: ‘Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!’ ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Irmãos e irmãs, façamos que seja também nosso o clamor dos discípulos de Emaús ao Senhor Ressuscitado, dizendo:

Ass.: Ficai conosco, Senhor!

1. Permanecei, Senhor, com os Bispos do Brasil, reunidos para sua assembleia geral em Aparecida. Abri-lhes a inteligência e o coração para refletirem os rumos da evangelização de nosso país.
2. Permanecei, Senhor, com os sacerdotes que atravessam momentos de crise. Abri-lhes a inteligência e o coração para que encontrem o sentido da vocação por meio do acompanhamento necessário e do apoio das comunidades na compreensão e oração.

Ass.: Ficai conosco, Senhor!

3. Permanecei, Senhor, com os povos indígenas. Abri a inteligência e o coração do povo brasileiro para que reconheçamos a contribuição importante dos povos originários para nossa nação e respeitemos seus direitos.

4. Permanecei, Senhor, com a nossa assembleia eucarística. Abri-nos a inteligência e o coração para percebermos vossa presença na Palavra proclamada e no Pão consagrado.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Senhor Ressuscitado, vós peregrinais conosco nas estradas deste mundo e conheceis nossas angústias. Ouvi nossas preces e continuai acompanhando-nos dia e noite sem cessar. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 94 – CD 2)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, ressuscitado, Senhor da Igreja. Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas; tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor.

2. Vidas se encontram no altar de Deus. Gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferenda, pois o Senhor ressuscitou para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos, glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio da Páscoa V, p. 470
Santo (Fx. 97 – CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo na cruz levou à plenitude os sacrifícios antigos e, entregando-se a vós para nossa salvação, revelou-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC: SANTIFIcai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o corpo e o sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjuutor Antônio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Enfim, nós vos pedimos, tendes piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Fração do Pão (Fx. 100 – CD 2)

CP: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 101– CD 2)

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! Glória a Cristo, rei, ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! Precisas despertar, Cristo vai te iluminar!

2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! No mundo renovado é Jesus glorificado!

3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! De tuas águas puras nascem novas criaturas!

5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! Vivamos a alegria conquistada em meio à dor!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (p. 581)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

Ass.: Amém.

CP: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

Ass.: Amém.

CP: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

UM ANO COM O PAPA LEÃO XIV:

a história de sua vocação e serviço à Igreja.

(Parte 2 de 3)

No último domingo, acompanhamos a trajetória do Papa Leão XIV, de sua infância junto à família até sua primeira profissão dos votos religiosos.

Em uma entrevista concedida em, 2025, à RAI, o Papa recorda a importância do apoio e proximidade com seu pai, Louis Marius Prevost, em seu processo de discernimento e crescimento vocacional: “Lembro-me de algumas vezes em que conversei com meu pai, que não era exatamente um diretor espiritual, mas falava sobre coisas concretas, como dúvidas que poderiam perturbar um jovem: ‘Talvez seja melhor deixar essa vida, casar, ter filhos... ter uma vida, digamos, normal, que foi o que conheci em minha família’. Esses são momentos muito importantes de escolha e discernimento para um jovem. Ele, com a sua experiência, falava de coisas como a importância da intimidade entre ele e minha mãe, e como era importante, mesmo na vocação para o sacerdócio, a proximidade com Cristo, conhecer Jesus verdadeiramente, o amor de Deus na vida, para todos os cristãos. Mesmo que eu tivesse ouvido isso centenas de vezes de pa-

dres e formadores, não teria sido tão eficaz. Quando meu pai me falava assim, de uma forma muito humana, mas muito profunda, eu pensava: aqui está algo para ouvir, eu refletia muito sobre o que ele me dizia.”

Professou seus votos solenes, tornando-se eternamente membro da família agostiniana em 29 de agosto de 1981. Estudou Teologia na *Catholic Theological Union*, em Chicago. Aos 26 anos, foi enviado para Roma para estudar direito canônico na Pontifícia Universidade de São Tomás de Aquino. Foi ordenado presbítero em 19 de junho de 1982. Em 1984, foi enviado para trabalhar na missão de Chulucanas, em Piura, Peru (1985-1986), realizando um antigo desejo de ser missionário, levando o Evangelho para além de seu próprio país. Com o tempo, este seu propósito missionário alcançaria proporções cada vez maiores, até chegar a uma missão universal, como acompanharemos na próxima semana.

(André. H. R. Porto, seminarista)

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Senhor Jesus, Ressuscitado e vivo entre nós, que vencestes a morte e nos chamais à vida nova, fazei de nossas comunidades sinais da vossa Páscoa. Despertai em nossos corações o desejo sincero de vos seguir e servir, com generosidade e amor, nas diversas vocações de nossa Igreja. Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 6,8-15; Sl 118(119),23-30; Jo 6,22-29.

Ter.: At 7,51-8,1a; Sl 30(31); Jo 6,30-35.

Qua.: At 8,1b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40.

Qui.: At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51.

Sex.: At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59.

Sáb.: Festa de São Marcos, Evangelista: 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16,15-20.

